



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS ARCOS

Avenida Juscelino Kubitschek, s/n, Distrito Industrial II, CEP 35588-000 Arcos - MG

1 Ata de reunião do Conselho Acadêmico (CA) do IFMG *Campus* Avançado Arcos. Às quatorze horas
2 do dia quatro de outubro de dois mil e dezessete se reuniram, na sala de reuniões, os membros do
3 conselho: Angélica Marcelina de Souza Gomes, Cláudia Maria Soares Rossi, Adriana Aparecida,
4 Cristina Maria Soares de Souza, Niltom Vieira Junior, Maurício Lourenço Jorge, Jefferson Rodrigues
5 da Silva, Márcio Rezende Santos, Felipe Fernandes Lopes, Ricardo Carrasco Carpio. O membro Breno
6 Avelar Mendonça justificou ausência, a qual não foi acatada pelo presidente Márcio Rezende sendo
7 computada falta. O presidente do conselho abriu a reunião contextualizando a proposta inicial de
8 abertura de um curso técnico em vendas, expondo o aporte financeiro recebido pela prefeitura
9 anualmente, o baixo número de alunos da cidade matriculados no *campus* e apresentando o parecer
10 favorável a abertura deste novo curso, emitido pela comissão que estuda a viabilidade de novos cursos
11 no *campus*, que gerou esta consulta ao CA. Segundo a proposta apresentada, o corpo docente do curso
12 proposto será composto pelos professores Márcio Rezende, Firmino Oliveira e Niltom Vieira (que irá
13 figurar como responsável pelos contratos voluntários dos técnicos administrativos Tabatha Helena,
14 Cristina Souza e Ricardo Souza – os quais se disponibilizaram a atuar como professores voluntários,
15 conforme regulamentação já existente no IFMG). Após amplo debate, foram registrados os seguintes
16 manifestos: Ricardo Carrasco esclareceu não ser contra a oferta de cursos técnicos, mas expôs sua
17 preocupação com o fato de que os cursos devem ser mais bem planejados e debatidos por todos para
18 evitar seu fechamento precoce, apontou também que a engenharia apoiaria a abertura de um curso
19 técnico em mecânica, se houvesse a infraestrutura necessária, e manifestou seu voto contrário ao curso
20 de vendas, devido ao fato deste curso sair do eixo da engenharia; Jefferson Silva, que votou
21 favoravelmente na primeira etapa do fluxo de criação (parecer da comissão de novos cursos que deu
22 início a essa consulta ao CA), retificou sua opinião expondo que o curso proposto não atende a
23 verticalização do atual eixo (engenharia) do *campus* e manifestou seu voto contrário; Cláudia Rossi
24 expôs que não é a favor do curso técnico em vendas por sair do eixo, mas já que não houve outra
25 proposta do eixo da engenharia, apoia a oferta de qualquer curso técnico que atenda, em caráter
26 urgente para marcar presença e atender a comunidade arcoense, à missão da Rede Federal de ofertar
27 cursos técnicos e tecnológicos, manifestando voto a favor; Maurício Jorge que também votou
28 favoravelmente na primeira etapa do fluxo de criação (parecer da comissão de novos cursos que deu
29 início a essa consulta ao CA), afirmou ser favorável a oferta de cursos técnicos no *campus*, mas é
30 contra a proposta do curso de vendas porque ele não atende a verticalização do atual eixo (engenharia),
31 propôs ainda que o curso de vendas fosse ofertado como FIC (sugestão não acatada pela maioria) e
32 manifestou seu voto contrário; Angélica Gomes expôs que apoiaria outra proposta, se houvesse sido
33 feita pela área de engenharia, mas não havendo, manifestou seu voto favorável; Niltom Vieira indicou
34 que pela falta de consenso, ao término dos manifestos, proporia alguns condicionais para a oferta de
35 um novo curso tentando atender os vários cenários apresentados; Felipe Lopes expôs que um curso de
36 um eixo diferente poderia demandar vagas futuras de docentes que poderiam fazer falta na engenharia
37 e manifestou seu voto contrário; Cristina Souza expôs sua preocupação com a baixa inscrição de
38 candidatos para o vestibular da engenharia (a quinze dias do término do prazo) e, defendendo a oferta
39 de mais cursos, manifestou seu voto favorável; Adriana Aparecida expôs que o orçamento do *campus* é
40 insuficiente para sua manutenção e, considerando o apoio financeiro recebido da prefeitura, concordou
41 com a oferta de um novo curso para a comunidade, manifestando seu voto favorável; Márcio Rezende



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS ARCOS

Avenida Juscelino Kubitschek, s/n, Distrito Industrial II, CEP 35588-000 Arcos - MG

42 reiterou a importância social, econômica e política, perante a sociedade, com a oferta de um novo
43 curso e manifestou-se favoravelmente; Niltom Vieira expôs ser contrário a “ampliação futura” de um
44 novo eixo no *campus* (como proposto no parecer emitido pela comissão de novos cursos) e ressaltou
45 que alguns cursos técnicos tendem a ser naturalmente extintos/substituídos, quando atendida sua
46 demanda regional, e tal fato pode não justificar a contratação de professores em áreas específicas que
47 não serão futuramente aproveitados também em outros cursos já existentes. Como estratégia
48 “intermediária”, propôs condicionar a oferta do curso em vendas, para atender as demandas sociais e
49 econômicas emergencialmente apresentadas na reunião, até que o eixo já existente no *campus*,
50 “controle e processos industriais” (eixo da engenharia mecânica), possa oferecer curso no seu eixo de
51 atuação ou área correlata. Este período de oferta, provavelmente, coincidirá com a disponibilidade dos
52 servidores que se disponibilizaram ao voluntariado. A proposta foi acatada por todos os presentes sem
53 ressalvas. O presidente do conselho propôs solicitar que a comissão de novos cursos apresente em
54 trinta dias um estudo preliminar indicando qual seria um potencial curso técnico no eixo da engenharia
55 e sua previsão de oferta (não necessariamente para 2018). A proposta foi acatada por todos os
56 presentes sem ressalvas. Por fim, Niltom Vieira reafirmou a importância dos cursos FIC e sugeriu que
57 o conselho acadêmico determinasse que todos os docentes se comprometessem a ofertar, no mínimo,
58 um curso FIC por ano. O professor Maurício Jorge complementou dizendo que, embora essa
59 necessidade já tivesse sido apresentada por várias oportunidades, nenhum curso foi proposto,
60 possivelmente, porque não haviam sido determinados prazos e metas (a exemplo do que ocorre na
61 indústria) e, por esta razão, apoiava que o CA referendasse essa iniciativa. A proposta foi acatada por
62 todos os presentes sem ressalvas. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis
63 horas e eu, Niltom Vieira Junior, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim
64 e por todos os presentes. * * * * *

Márcio Rezende Santos
Presidente
(diretor geral)

Angélica Marcelina de Souza Gomes
Membro
(representante técnico administrativo)

Cláudia Maria Soares Rossi
Membro
(representante técnico administrativo)

Adriana Aparecida
Membro
(representante administração e planejamento)

Cristina Maria Soares de Souza
Membro
(representante ensino)

Niltom Vieira Junior
Membro
(representante pesquisa)

Maurício Lourenço Jorge
Membro

Jefferson Rodrigues da Silva
Membro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS ARCOS

Avenida Juscelino Kubitschek, s/n, Distrito Industrial II, CEP 35588-000 Arcos - MG

(representante docente)

(representante extensão)

Felipe Fernandes Lopes

Ricardo Carrasco Carpio

Membro

Membro

(representante discente)

(representante docente)